

ELABORAÇÃO DO PRONTUÁRIO DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL DO PROGRAMA MUNICIPAL DA TERCEIRA IDADE, VIÇOSA, MG

Luciene Fátima Fernandes Almeida¹; Dalila Pinto Souza Fernandes²; Andréia Queiroz
Ribeiro³

¹Universidade Federal de Minas Gerais, lucienefernandesalmeida@gmail.com; ²Universidade Federal de Viçosa, dalilaf.ufv@gmail.com; ³Universidade Federal de Viçosa, andrea.ribeiro@ufv.br.

Resumo: O crescimento da população idosa acarreta no aumento da necessidade de intervenções voltadas para a prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), sendo fundamental a avaliação e monitoramento das condições de alimentação e nutrição nesta população. Objetivou-se estabelecer uma proposta de reestruturação do prontuário de atendimento nutricional da pessoa idosa cadastrada no Programa Municipal da Terceira Idade (PMTI) – Viçosa (MG). Este trabalho constou de três etapas: levantamento de instrumentos de avaliação nutricional do idoso; análise crítica desses instrumentos e a reestruturação do prontuário e elaboração do protocolo de atendimento do idoso. Foram encontrados seis instrumentos de avaliação nutricional ou multidimensional da pessoa idosa: Nutrition Screening Initiative (NSI); Mini-Avaliação Nutricional (MAN); Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; avaliação do consumo alimentar do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – VIGITEL; Avaliação Multidimensional do Idoso e prontuário de atendimento ambulatorial do Serviço de Nutrição da Prefeitura Municipal de Viçosa. O levantamento dos instrumentos de avaliação de saúde do idoso possibilitou o desenvolvimento da proposta de reestruturação do prontuário e elaboração do protocolo de atendimento da pessoa idosa do PMTI. A proposta do prontuário de atendimento nutricional do PMTI é uma iniciativa fundamental para se realizar um atendimento de qualidade ao idoso. A elaboração do protocolo de atendimento ao idoso é de suma importância pois o mesmo apresenta o detalhamento da melhor maneira de abordar o paciente para a realização da avaliação bem como embasa cientificamente a escolha dos métodos de avaliação nutricional.

Palavras-chave: Envelhecimento saudável, estado nutricional, idosos.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno consolidado na literatura. Atualmente a população mundial de pessoas com 60 anos ou mais é composta por 962 milhões de pessoas. A expectativa é de que esse número mais que duplique até 2050, chegando a 2,1 bilhões de idosos no mundo (BODSTEIN; LIMA; BARROS, 2014; UN, 2017).

O Brasil também segue nesse padrão de envelhecimento. Segundo o Censo Demográfico do IBGE realizado em 2010, houve um aumento significativo dos idosos nos

últimos 50 anos. A previsão é de que, no período de 1950 a 2025, essa população no Brasil aumente em quinze vezes, enquanto a população total, em cinco. Se isso se confirmar, o país ocupará o sexto lugar quanto ao contingente de idosos, alcançando, em 2025, cerca de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade (BODSTEIN; LIMA; BARROS, 2014).

Observa-se semelhança desse padrão de envelhecimento na cidade de Viçosa, sendo que no ano de 2010, os idosos representavam 10,42% da população total, totalizando um número de 7528 pessoas (IBGE, 2017).

O crescimento desta população específica acarreta um aumento da necessidade de intervenções voltadas para a prevenção e tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), as quais têm a idade como um de seus fatores de risco (UN, 2015). Tais doenças podem comprometer a qualidade de vida do idoso uma vez que podem ser causas de perda de capacidade funcional e mortalidade (DANTAS et al, 2013). Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (2005), as principais DCNT e agravos que afetam o idoso são: doenças cardiovasculares, hipertensão, acidente vascular cerebral, diabetes, neoplasias, doença pulmonar obstrutiva crônica, doenças musculoesqueléticas (como artrite e artrose), demência, cegueira e diminuição da visão, doenças mentais e depressão.

Alguns estudos evidenciam que os fatores ambientais, como os hábitos alimentares ao longo da vida, têm repercussão sobre os aspectos fisiológicos e metabólicos do organismo envelhecido. Pode-se inferir, que é possível buscar o envelhecimento saudável por meio da promoção da saúde e da prevenção de DCNT, mantendo a capacidade funcional por um maior tempo (ALENCAR; JUNIOR; CARVALHO, 2008).

Nesse contexto, avaliação e monitoramento das condições de alimentação e nutrição dos idosos são fundamentais para a prevenção ou controle das DCNT. Somado a isso, a avaliação nutricional nesse grupo etário deve ser realizada em uma perspectiva ampliada, abordando aspectos que influenciam direta e indiretamente o estado nutricional do idoso (INZITARI et al, 2011). Sendo assim, objetivou-se estabelecer uma proposta de reestruturação do prontuário de atendimento nutricional da pessoa idosa cadastrada no Programa Municipal da Terceira Idade (PMTI).

METODOLOGIA

Este trabalho visou atender às demandas do Serviço de Nutrição do Programa Municipal da Terceira (PMTI). O PMTI é um serviço de Proteção Social Básica vinculado ao Centro de Referência da Assistência Social – CRAS – e funciona como uma parceria entre a

Prefeitura Municipal de Viçosa e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), sob coordenação do Departamento de Nutrição e Saúde (RIBEIRO; OLIVEIRA, 2014).

O trabalho constou de três etapas, sendo elas o levantamento de instrumentos de avaliação nutricional do idoso; a análise crítica desses instrumentos e a reestruturação do prontuário juntamente da elaboração do protocolo de atendimento do idoso cadastrado no PMTI.

O levantamento de instrumentos de avaliação nutricional ou avaliação multidimensional do idoso foi realizado por meio da consulta a livros relacionados ao tema de nutrição e envelhecimento; documentos oficiais do Ministério da Saúde e prontuários de serviços de atendimento à pessoa idosa.

Análise crítica do conteúdo dos instrumentos de avaliação nutricional ou avaliação multidimensional do idoso foi realizada em reuniões com grupo de profissionais da área de saúde, na qual foi analisada a aplicabilidade de tais instrumentos ao perfil de saúde do idoso assistido no Serviço de Atendimento Nutricional do PMTI, ou seja, o perfil de um idoso da comunidade portador de DCNT.

O procedimento de reestruturação do prontuário de atendimento nutricional ambulatorial bem como a elaboração do protocolo de atendimento do idoso cadastrado no PMTI foi realizado com base na análise crítica dos instrumentos de avaliação do idoso previamente levantados. Seções que se mostraram pertinentes e aplicáveis ao perfil de saúde do idoso do PMTI foram incluídas no prontuário de atendimento. Além disso, a elaboração pautou-se na inserção dos aspectos que a literatura aponta como sendo associados ao estado nutricional do idoso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados seis instrumentos de avaliação nutricional ou multidimensional da pessoa idosa, sendo eles: Nutrition Screening Initiative (NSI); Mini-Avaliação Nutricional (MAN); Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (BRASIL, 2016); questionário de avaliação do consumo alimentar do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – VIGITEL (BRASIL, 2007); Avaliação Multidimensional do Idoso; prontuário do Serviço de Nutrição da PMV.

O NSI foi mencionado na referência de Silva, Marucci e Roediger (2016), sendo um instrumento de autoavaliação do estado nutricional do idoso, composto por dez perguntas com pontuação específica, as quais aportam aspectos relacionados às condições físicas, de alimentação e uso de medicamentos. A partir do somatório destas obtém-se um escore, o qual

(83) 3322.3222

contato@cneh.com.br

www.cneh.com.br

identifica risco para o desenvolvimento de desnutrição. Este instrumento foi desenvolvido pela Academy of Family Physicians, The American Dietetic Association e National Council on the Aging, dos Estados Unidos, sendo o mesmo adaptado para idosos brasileiros domiciliados (SILVA; MARUCCI; ROEDIGER, 2016)

A MAN, também mencionado na referência de Silva, Marucci e Roediger (2016), tem como objetivo identificar idosos com risco de desnutrição ou em desnutrição. Este instrumento é composto por 18 perguntas com pontuação específica, cujo somatório pode atingir até 30 pontos, divididas em duas etapas, triagem e avaliação global. Caso a pontuação seja inferior a 12 pontos, deve-se preencher a segunda etapa, a avaliação global, para identificar se o idoso está desnutrido ou com risco de desnutrição. As perguntas estão inseridas em seções de antropometria, avaliação dietética, avaliação clínica global, autopercepção de saúde e estado nutricional (GUIGOZ; VELLAS; GARRY, 1999; RUBENSTEIN et al, 2001)

A Avaliação Multidimensional do Idoso foi encontrada na referência de Moraes (2008) e possui, em sua abordagem, domínios enfatizando a funcionalidade e a qualidade de vida, envolvendo um trabalho interdisciplinar com vistas na prevenção e/ou recuperação da funcionalidade, sendo esta composta pelos seguintes instrumentos: identificação, queixas principais, sistemas fisiológicos, principais atividades de vida diária, cognição, humor, mobilidade, comunicação, saúde bucal, sono, avaliação nutricional, medicamentos, história atual e pregressa, avaliação sócio familiar e avaliação ambiental (MORAES et al, 2008) .

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa foi inicialmente lançada em 2008 e passou por uma revisão e atualização que teve como ponto de partida as sugestões dadas pelos coordenadores da atenção ao idoso, das diversas regiões do Brasil, em evento realizado em outubro de 2012, em Brasília (Dia Nacional e Internacional do Idoso, dias 03 e 04/10/2012). Foi lançada no Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS, em junho de 2014. A mesma permite o acompanhamento longitudinal do idoso por 5 anos; possibilita a identificação do idoso frágil por meio do índice de vulnerabilidade clínico-funcional; permite o monitoramento de condições crônicas de saúde e alerta a pessoa idosa e aos profissionais de saúde para os medicamentos potencialmente de risco (BRASIL, 2017).

A seção de consumo alimentar do VIGITEL 2007 avalia a frequência semanal em que são ingeridos alimentos saudáveis e não saudáveis. No primeiro caso, é avaliado o consumo em cinco ou mais dias da semana de frutas e/ou de hortaliças. No segundo caso, é avaliado o consumo carnes vermelhas gordurosas ou frango com pele sem a remoção da gordura visível

desses alimentos, consumo de leite integral e o de refrigerantes não dietéticos, em cinco ou mais dias da semana (BRASIL, 2007).

Por um lado, alguns desses instrumentos possuem características que os impedem de serem aplicados à realidade do idoso atendido do PMTI. Por outro lado, há instrumentos com seções pertinentes de serem utilizadas para a avaliação nutricional do idoso e por isso foram integradas ao prontuário em questão. Para isso, realizou-se o estudo dos instrumentos de avaliação de saúde do idoso levantados e avaliou-se a pertinência da inclusão de seções destes instrumentos que fossem essenciais para a realização de uma avaliação nutricional que abordasse aspectos específicos da pessoa idosa.

O NSI e a MAN são instrumentos utilizados para o rastreio de idosos em risco de desnutrição ou desnutridos. Idosos do PMTI são caracterizados por serem idosos da comunidade, ou seja, aqueles que não residem em instituições de longa permanência, em sua maioria em estado de eutrofia ou excesso de peso e portadores de pelo menos um tipo de DCNT. Dessa forma, não se justifica a adoção desses instrumentos na rotina de atendimento ambulatorial do PMTI.

Foram utilizadas as seções de dados pessoais, medicamentos, fitoterápicos, suplementos, vitaminas em uso, reações adversas ou alergias a medicamentos da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, pois estas são importantes para identificação do paciente, identificação das potenciais interações fármaco-nutriente bem como as reações adversas a medicamentos e dessa forma, propor estratégias no âmbito nutricional que minimizassem tais condições. As seções “Protocolo de identificação do idoso vulnerável (VES-13)” e de “Hábitos de Vida” da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (BRASIL, 2016) não foram utilizadas para a formulação do prontuário nutricional da pessoa idosa cadastrado pelo PMTI, pois, no primeiro caso, o programa conta com educadores físicos responsáveis pela avaliação da vulnerabilidade do idoso. Já no segundo caso, notou-se que a seção de hábitos de vida não era detalhada o suficiente para verificar questões relacionadas ao estado nutricional e consumo alimentar do idoso, e dessa forma propôs-se uma avaliação específica dos hábitos de vida do idoso cadastrado no PMTI.

A seção de avaliação do consumo alimentar do VIGITEL objetiva investigar a frequência de consumo de grupos de alimentos que auxiliam no controle de DCNT bem como de grupos de alimentos que podem agravar o quadro de morbidades do idoso. Sua forma prática de aplicação, em formato de perguntas objetivas, facilita o entedimento pelo idoso bem como exige menor tempo de aplicação, o que justificou sua inserção no prontuário de atendimento do idoso do PMTI.

No instrumento de Avaliação Multidimensional do Idoso, as seções de sistemas fisiológicos, mobilidade, saúde bucal, avaliação nutricional, medicamentos, história atual e pregressa, avaliação sócio-familiar estão relacionadas à nutrição do idoso. Considerando-se esse instrumento, foi inserido no prontuário de atendimento do idoso do PMTI a Mini-avaliação da Saúde Bucal com o objetivo de identificar alterações na cavidade oral que possam comprometer a alimentação e o estado nutricional do idoso.

O prontuário de atendimento de idosos do Serviço de Nutrição da PMV, utilizado anteriormente pelos nutricionistas do PMTI não era específico para a avaliação do estado nutricional do idoso, não apresentando seções importantes para a avaliação das condições de saúde de pessoas desse grupo específico, como avaliação detalhada sobre o uso de medicamentos, fitoterápicos e vitaminas; mini-avaliação da saúde bucal, exame físico, avaliação antropométrica específica da pessoa idosa; avaliação físico funcional e de pressão arterial. Sendo assim, justificou-se a necessidade da inserção destas seções na nova proposta de prontuário do Serviço de Nutrição do PMTI.

Diante do exposto, surgiu à proposta do prontuário de atendimento à pessoa idosa do PMTI. Tal instrumento é uma iniciativa de se realizar um atendimento de qualidade ao idoso, uma vez que busca abordar os mais diversos aspectos relacionados ao estado nutricional, ao consumo e ao comportamento alimentar de pessoas desse grupo específico, tendo como base evidências científicas recentes.

A proposta do prontuário é composta por 15 páginas, exigindo que seja dedicado um maior tempo ao atendimento do idoso, bem como aponta para a necessidade de que o nutricionista realize um treinamento para a sua aplicação. O prontuário conta com as seguintes seções: identificação do paciente, motivo da consulta, história clínica, medicamentos, doenças familiares, hábitos gerais, alterações do aparelho digestivo, mini-avaliação da saúde bucal, hábitos alimentares, recordatório de ingestão habitual, frequência alimentar, exame físico, avaliação bioquímica, avaliação antropométrica e ficha de evolução. Além disso, foi proposta uma periodicidade de avaliação de algumas seções de forma a permitir que o idoso tenha suas informações constantemente atualizadas.

Já o protocolo de atendimento busca orientar a realização adequada do atendimento nutricional da pessoa idosa. Nesse documento, são apresentadas normas e procedimentos para a avaliação nutricional adequada e padronizada pela equipe de nutricionistas do PMTI. Também, é detalhada a forma correta de se preencher as informações requisitadas no prontuário; são indicados os valores de referência para a classificação do estado de saúde e nutricional do idoso atendido no Programa, tanto para a avaliação antropométrica, quanto para

a avaliação dietética, bioquímica e física. E, por fim, são apresentadas algumas recomendações dietéticas para embasar a prescrição do plano alimentar para o idoso.

A proposta do novo prontuário de atendimento nutricional do idoso do PMTI foi implementada e encontra-se em fase de avaliação pelas nutricionistas do Serviço, além de estudantes de pós-graduação envolvidos com a temática de envelhecimento e avaliação nutricional.

CONCLUSÃO

A proposta do prontuário de atendimento nutricional do PMTI é uma iniciativa de se realizar um atendimento de qualidade ao idoso, uma vez que a avaliação e monitoramento das condições de alimentação e nutrição são fundamentais para a prevenção ou controle das DCNT. A abordagem ampliada utilizada nessa proposta contribuirá para um maior conhecimento das condições de saúde e nutrição dos idosos atendidos, Conseqüentemente, contribuirá para a maior qualidade das decisões a serem tomadas no processo de cuidado nutricional ao idoso.

A elaboração do protocolo de atendimento ao idoso foi de suma importância pois o mesmo apresenta o detalhamento da melhor maneira de abordar o paciente para a realização da avaliação bem como embasa cientificamente a escolha dos métodos de avaliação nutricional.

Além disso, a reestruturação do Prontuário e conseqüentemente do Serviço de Nutrição do PMTI contribuirá para que este programa tenha melhores condições estruturais para a realização de ações de pesquisa, ensino e extensão relacionadas à saúde dos idosos da cidade de Viçosa.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, M.S.S.; JUNIOR, F.O. B.; CARVALHO, C.M.R.G. Os aportes sócio-políticos da educação nutricional na perspectiva de um envelhecimento saudável. **Revista Nutr** 2008 jul - ago.

BODSTEIN, A.; LIMA, V. V. A.; BARROS, A. M. A. **A vulnerabilidade do idoso em situações de desastres: necessidade de uma política de resiliência eficaz.** Ambiente & Sociedade. São Paulo v. XVII, n. 2. p. 157-174. abr.-jun. 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.85 p. : il.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Vigitel Brasil 2007 : vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico/** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 136 p. : il.

BRASIL. Portal da Saúde. **Caderneta de Saúde da Pessoa idosa.** Disponível em: < <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/809-sas-raiz/daet-raiz/saude-da-pessoa-idosa/12-saude-da-pessoa-idosa/12746-caderneta-de-saude-da-pessoa-idosa>>. Acesso em 18 de nov de 2017.

DANTAS, C.M.H.L. et al. Capacidade funcional de idosos com doenças crônicas residentes em Instituições de Longa Permanência. **Rev Bras Enferm.** 2013 nov-dez; 66(6): 914-20.

GUIGOZ, Y; VELLAS, B; GARRY, P.J. Mini Nutrition Assessment tool(MNA): research and practice in the elderly. Nestle Nutrition Work shop Series. Clinical & programme, 1999. _____. Mini Nutrition Assessment: a practice assessment tool for grading the nutritional state of elderly patients. Am. J. Clin. Nutr. V.26, p.912-15, 1973.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. **Síntese das informações da cidade de Viçosa (MG).** Disponível em: < <http://cod.ibge.gov.br/BK8>>. Acesso em 07 de novembro de 2017.

INZITARI M, et al. **Nutrition in the agerelated disablement process.** J Nutr Health Aging 2011;15(8):599-604.

MORAES, E. N., et al. Avaliação Multidimensional do Idoso. In: MORAES, E. N.. **Princípios básicos de geriatria e gerontologia.** Belo horizonte: Coopmed, 2008. p.62-84.

Organização Pan-Americana de Saúde. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** Ministério da Saúde: Brasília, DF: Organização Pan-Americana de Saúde; 2005.

RIBEIRO, A.Q; OLIVEIRA, I. M. **Programas de Atendimento ao Idoso em Viçosa: A Experiência do "Programa Municipal da Terceira Idade (PMTI)".** In: Mafra, Simone. (Org.). Faces do Envelhecimento. 1ed. Viçosa: Editora UFV, 2014, v. 1, p. 31-36.

RUBENSTEIN, L.Z. et al. **Screening for undernutrition in geriatric practice: developing the short-form mini nutritional assessment (MNA-SF).** J. Gerontol.A.Biol. Sci. Med.Sci., v56,n.6,p.M366-72, 2001.

SILVA, M.L.N; MARRUCCI, M.F.N; ROEDIGER, M. A. Avaliação Nutricional de Idosos. In: ROEDIGER, M. A; SILVA, M.L.N; MARRUCCI, M.F.N. **Tratado de Nutrição em gerontologia**. Barueri, SP: Manole, **2016**. p.62-91.

UNITED NATIONS (UN). **Department of Economic and Social Affairs. Population Division (2015). World Population Ageing 2015 (ST/ESA/SER.A/390)**. Disponível em: <http://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WPA2015_Report.pdf>. Acesso em: 07 de novembro de 2017.

UNITED NATIONS (UN). **World Population Aging [Highlights] (2017)**. Disponível em: http://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WPA2017_Highlights.pdf. Acesso em: 29 de setembro de 2018.